



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



O PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR (PPP) E OS COREDES COMO FATORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO REGIONAL: UMA RELAÇÃO PROFÍCUA?¹

Claudia Cristina Wesendonck², Dieter Rugard Siedenberg³

(INTRODUÇÃO) O Processo de Participação Popular (PPP) implementado no RS na última década se norteia em princípios que dizem respeito à valorização dos COREDES - Conselhos Regionais de Desenvolvimento, instituídos pela Lei 10.283 de 17/10/94 e pelo Decreto 35.764 de 29/12/94 - enquanto instâncias regionais de planejamento, à consolidação de assembleias abertas à participação do cidadão, à tentativa de uma distribuição mais equitativa dos recursos públicos em regiões carentes e à maior transparência na elaboração da peça orçamentária. Todavia, uma questão que se coloca é: o PPP se configura efetivamente como uma ação estratégica para o desenvolvimento regional? Os objetivos da investigação que está sendo realizada são três: a) compreender o processo de participação popular nos 28 COREDES do Rio Grande do Sul, a partir da dinâmica que se observa na elaboração das demandas sociais regionais; b) verificar o grau de aderência entre os projetos sugeridos com os diferentes índices que compõem o IDESE e c) explicitar como ocorrem às escolhas e com base em quais parâmetros são definidas as demandas regionais nos COREDES. (MATERIAL E MÉTODOS) Na classificação epistemológica proposta por Patton (1992) esta pesquisa mescla elementos da avaliação de resultados e também da avaliação formativa, uma vez que os propósitos desta investigação estão relacionados com a determinação da efetividade de intervenções humanas nos programas e políticas de desenvolvimento regional (o que configura uma avaliação de resultados), bem como o aperfeiçoamento destes processos (o que configura a avaliação formativa). (RESULTADOS) O Processo de Participação Popular que está sendo analisado no contexto deste trabalho tem prazos definidos: encerra-se em 25 de junho de 2008. Isto significa que será possível apresentar resultados primários concretos sobre os objetivos propostos. As primeiras constatações resultantes do acompanhamento do processo evidenciam que nos COREDES o PPP tem atendido, sobretudo, interesses específicos de instituições ou representantes da sociedade, deixando para segundo plano seu principal objetivo: levantar e atender as principais demandas sociais regionais para o desenvolvimento socioeconômico. Uma segunda constatação preliminar diz respeito a uma dificuldade intrínseca e generalizada em quase todos os COREDES: chegar a um consenso sobre o que sejam demandas sociais 'regionais'. Aparentemente este ainda é um processo de aprendizagem coletiva inconcluso. Verificou-se também, concretamente, que na maior parte dos casos a atuação dos COREDES se resume à participação no PPP; sua existência se deve quase que exclusivamente ao fato de ser um mero instrumento de operacionalização (de um fragmento) do orçamento público estadual, o que caracteriza um reducionismo funcional inaceitável dessa instituição. (CONCLUSÃO) No contexto atual é possível observar diferentes exemplos onde as instituições regionais e a sociedade articulada se tornam, cada vez mais, protagonistas do desenvolvimento social e econômico de seu próprio entorno ou território. Verificou-se durante as participações em algumas assembleias realizadas nos COREDES, as discussões havidas na formulação dos projetos, sendo perceptível o desencontro de idéias e objetivos em prol do



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



desenvolvimento regional (sobretudo no que diz respeito a aspectos locais versus regionais). Em alguns casos percebeu-se a ocorrência de um protecionismo dos interesses das instituições, bem como uma tentativa de autopromoção política através da obtenção dos recursos públicos da Consulta Popular para determinados projetos. Com o despreparo e a falta de conhecimento técnico-científico, os recursos são destinados a projetos que acabam não atendendo as principais deficiências regionais. Além disso, a sociedade desconhece o que poderá promover o desenvolvimento de sua região; assim, acaba votando nos projetos que a beneficiam direta e imediatamente. Todavia, apesar disso tudo, estas experiências consolidam o RS no contexto das políticas de desenvolvimento regional no Brasil.

¹ Pesquisa

² Aluna do Curso de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI e bolsista CAPES.

³ Professor Doutor do Departamento de Estudos da Administração, Orientador.